

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO: um relato de experiência

Andreza Fedalto

Centro Universitário Fametro - Unifametro
andfedalto@bol.com.br

Andreia Firmino

Centro Universitário Fametro - Unifametro
andreia.firmino04@gmail.com

Sainara Alves

Centro Universitário Fametro - Unifametro
souzasainara@gmail.com

Leiriane de Araújo Silva

Centro Universitário Fametro - Unifametro
leiriane.silva@professor.unifametro.edu.br

Kallyne Queiroz

Centro Universitário Fametro - Unifametro
kallyneest2014@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Políticas Públicas e Direitos Sociais*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo sistematizar um relato de experiência sobre o trabalho do Serviço Social na educação a partir das dimensões constitutivas da profissão a saber, teórico-metodológica, ético-política e técnica-operativa. O relato de experiência é resultado do trabalho final realizado na disciplina de Práticas Interdisciplinares IV, que tem por objetivo a partir da temática geradora questão social, trabalho profissional e projeto de profissão, apresentar aos discentes os espaços sócio ocupacionais de atuação do Serviço Social, proporcionando o despertar da pesquisa e da interdisciplinaridade na relação formação e exercício profissional, permitindo o exercício da práxis social. A natureza da investigação é qualitativa realizada através de estudos bibliográficos e de campo, tendo como instrumento de coleta de dados entrevista semiestruturada. Como principais resultados tem-se uma perspectiva de possibilidades com o intuito de prevenção ao combate de problemáticas existentes no contexto da Educação que geram raízes da Questão Social. Desta forma, fazendo uso das dimensões teórico-metodológicas, ético-político e técnica-operativa uma construção de novas alternativas no exercício profissional afim de garantir os direitos da criança e do adolescente.

Palavras-chave: Serviço Social na escola. Educação. Direito

INTRODUÇÃO

O contexto socioeconômico da mundialização da economia e do capital financeiro, onde as empresas industriais associaram-se às instituições financeiras e instauraram o fetiche das finanças, desencadeou a desassociação dos lucros da produção direta e conseqüentemente do trabalhador. Assim, a dinâmica da sociedade passou a submeter-se às exigências do mercado com o predomínio do capital fetiche, o que conduziu, “à banalização do humano, à descartabilidade e indiferença perante o outro” (IAMAMOTO, 2011 p.125), trazendo a barbárie social e a naturalização da violência como novas configurações da questão social.

O cenário no estado do Ceará mostra-se ainda mais alarmante quando relatório desenvolvido pelo Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência (CCPHA), apresentou que “no primeiro semestre de 2018, 514 meninos e meninas foram mortos violentamente no Estado”¹ e alguns com práticas de tortura e excessiva crueldade. Com base no relatório Cada Vida Importa, gestores públicos e da sociedade civil mobilizaram-se para desenvolver ações de prevenção e enfrentamento à violência e em especial contra crianças e adolescentes. Uma das ações propostas foi junto à Secretaria da Educação do Estado (Seduc) e Superintendências das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor) para que houvesse o cumprimento da Lei 13.230, a qual dispõe sobre criação de comissões de atendimento, notificação e prevenção à violência doméstica contra crianças e adolescentes da rede de educação. (CEARA, 2002) A Visão Mundial, uma organização cristã que tem vastos trabalhos junto aos direitos humanos e em especial em proteção e educação junto a crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidades, toma frente neste processo.²

O presente trabalho surge imerso neste contexto das novas configurações da questão social, com o intuito de apresentar possibilidades de atuação do Serviço Social na Educação.

METODOLOGIA

O artigo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e de campo com

¹ http://cadavidaimporta.com.br/wp-content/uploads/2018/11/CCPHA_RELATORIO_2018-1_V02.pdf

² <https://visaomundial.org/>

um instrumental de entrevista e questionário, seu o roteiro tinha objetivava traçar o perfil bibliográfico da profissional e trabalhar as três dimensões essenciais da categoria: teórico-metodológico, tecno-operativo e ético-político, para que assim houvesse a compreensão da atuação de uma assistente social junto a educação. Como método de investigação, usamos a pesquisa qualitativa, que objetiva responder as questões particulares, em um universo de significados, motivos, crenças, valores e atitudes, indo num caminho do singular para o universal, trazendo assim uma compreensão mais profunda das relações que se pretendem estudar. (MINAYO, 2010)

Para o desenvolvimento deste trabalho fez-se uso de autores como Paulo Freire, que considera que a educação pode apresentar-se em uma concepção “bancária” onde o educando recebe, guarda e arquiva narrativas alienadas com a proposição de fazer sua domesticação/dominação, ou uma concepção de educação como prática da liberdade em um processo desalienante, com a propositiva que os sujeitos se percebam no mundo. (FREIRE,2019) Pierre Bourdier, que trabalha com a concepção de violência simbólica, que se funda na fabricação contínua de crenças que sustentam o processo de socialização e que induzem o indivíduo a se posicionar seguindo critérios e padrões de discurso dominantes. Esta é exercida sobre um agente social e com a sua cumplicidade, em um jogo de poder e dominação, escola quando esta impõe uma cultura, um modo de ser e pensar em detrimento de outros, sem dar aos alunos a liberdade de se expressarem ou pensarem por si. (Silva, 2017)

De forma dialética, a escola também é capaz de dar discernimento para que este individuo perceba quando está sendo vítima e assim tornar-se um ator social em luta contra a imposição da sociedade. A educação pode ser libertadora e ter caráter reflexivo, com o intuito de desvelar a realidade em uma concepção histórica e protagonizada por sujeitos políticos. Esta é a concepção de educação que está em sintonia com o projeto ético-político do serviço social, uma educação entendida como um complexo que forma as dimensões da vida social com a vocação de humanizar.

O trabalho desenvolvido na educação deve afirmar-se na concepção de projeto ético-político da categoria tendo a questão social como seu objeto intervenção. Em material elaborado pelo CFESS sobre a atuação do assistente social na educação temos como possibilidades: garantir o acesso e permanência à educação escolarizadas junto a assistência estudantil, garantir uma gestão

democrática e de qualidade numa perspectiva de totalidade, desenvolver trabalhos junto as famílias e aos trabalhadores das escolas nas instâncias de controle social e movimentos sociais, desenvolver ações coletivas administrativo-organizacional, de investigação, de articulação, de formação e capacitação, sempre tendo em mente uma educação que contribua para a emancipação humana. (CFESS,2011)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Iamamoto (2005), as dimensões teórico-metodológica, ético-político e tecno-operativo são fundamentais e complementares entre si para a atuação do profissional, é com esta concepção que será apresentado os dados colhidos na entrevista.

A profissional entrevistada, concluiu sua graduação em 1998 pela Universidade Estadual do Ceará, possui especialização em enfrentamento a violência a crianças e adolescentes e sempre teve seu trabalho vinculado aos direitos de crianças e adolescentes. Atua como assessora de projetos na ONG Visão Mundial, há 17 anos. Participa do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) como representante titular pela entidade que trabalha.

Quanto a dimensão tecno-operativo, o fazer profissional, está voltado na resolutiva de demandas apresentadas em nível imediato, que estão postas no cotidiano profissional, com finalidade e direção social. Por isto, se faz necessário que as três dimensões não sejam isoladas, este fazer profissional deve partir de uma teoria histórico-crítica e sem se distanciar de um conteúdo político. (IAMAMOTO, 2005) Quando a profissional foi questionada sobre como era desenvolvido seu trabalho, explicou que hoje 80% do seu tempo vai para projetos sociais e 20% dedica para a dimensão política, fazendo parte do CEDCA, em acompanhamento dos casos de violação de direitos e incidência política como um todo. O projeto atual é na implementação de comissões de proteção e prevenção as violências nas escolas, este trabalho é desenvolvido junto as secretarias de educação do município de Fortaleza, capacitando professores e posteriormente em sua implementação, no auxílio dos planos de ação para a prevenção as violências. Cada escola desenvolve seu próprio instrumental para as notificações e acompanhamento dos casos. Segundo ela, esta foi uma conquista para que se faça valer o art. 245 do ECA, onde o professor é obrigado a notificar a violência contra criança e adolescentes, e da Lei 13.230 que discorre sobre as comissões de proteção nas escolas. Esta conquista

deu-se através de mobilizações da sociedade civil através do controle social. o Ministério Público acatou a reivindicação. Para ela, a atuação do serviço social na educação é um local privilegiado para a categoria que tem embasamento teórico-metodológico na teoria social crítica, pois assim é possível chegar a leitura da totalidade do que a escola vem a ser, em uma perspectiva mais ampla. Os professores possuem sua formação mais direcionada para o ensino específico da disciplina que ofertam, possuindo uma demanda própria em suas atribuições de ensino e se veem constante pressão para atingirem os indicadores, como os de leitura. Para a escola chegar em sua integralidade, deve ter outros profissionais, como o assistente social e assim ser também um espaço de proteção das crianças e adolescentes.

O trabalho desenvolvido é de capacitação, formação, orientação e articulação da rede, é na linha de prevenção, acompanhamento e da articulação da rede socioassistencial. A profissional percebe que após o treinamento as escolas passam a notificar os casos, pois antes, mesmo que o professor identificasse a violência, ele não sabiam fazer a notificação, havia uma falta de conhecimento sobre a rede e alguns acreditavam na inexistência da mesma. No treinamento eles conhecem o CRAS, CREAS, REDE AQUARELA, discute-se sobre questões de gêneros, trabalho infantil entre outros temas e são ministrados por promotores, psicólogos e toda a rede está envolvida. O objetivo é articular os diversos atores da rede, sendo este o papel do serviço social. O intuito do projeto não é fazer o atendimento direto, e sim seu acompanhamento na rede. Em conformidade com a Lei 13.431, há uma preocupação em evitar a revitimização da criança, por isto a importância que o professor saiba fazer o relatório. O acompanhamento do seu trabalho é feito através de um plano de indicadores de resultados, como pelo número de casos que são encaminhados após o treinamento, ou número de reuniões que são realizadas.

Para Netto, os projetos profissionais e ético-político do serviço social brasileiro, representam “a auto imagem de uma profissão, elegem valores que a legitimam socialmente, delimitam e priorizam os seus objetivos e funções, formulam os requisitos (teóricos, institucionais e práticos) para o seu exercício”. (1999, p. 95). Sendo assim, a profissional destaca que, nesta dimensão, o princípio fundamental do código de ética profissional que mais identifica em seu cotidiano é a defesa intransigente dos direitos humanos, onde está em constante luta para que esse direito e princípio fundamental seja efetivado. Isso tudo, em conjunto com o CEDCA .

A dimensão teórico-metodológico é fundamental para a construção de novas alternativas no exercício profissional. Este conhecimento deve ser acompanhando da dinâmica dos processos sociais e da apreensão das problemáticas cotidianas que apresentam-se no exercício profissional. (IAMAMOTO, 2005 p. 54). Durante a entrevista foi possível perceber como o embasamento teórico-metodológico da profissional mostrou-se relevante para a realização do trabalho referido. Foi através do conhecimento acumulado ao longo de sua vida profissional que este trabalho ganhou concretude. Citou como autores importantes: Paulo Freire, em especial com o livro Pedagogia do Oprimido, que nos direciona para uma educação libertadora e que nos torna sujeitos de nossa própria vida, Pierre Bourdieu na concepção da violência simbólica e institucional que a escola pratica e Christiane Sanderson com o livro Abuso Sexual em Crianças: fortalecendo pais e professores para a proteger crianças e adolescentes. Falou sobre a falta de material teórico específico de serviço social nas escolas. Sobre legislação, citou o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n.8.069/1990, a já citada Lei 13.230/2002, a Lei 13.819/2019 que trata de Prevenção da Automutilação e do Suicídio e Lei 13.431/2017 que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, como também de violência institucional. Foi com este embasamento teórico que propiciou a criação de novas propositivas para as demandas postas, seu conhecimento serviu de instrumental para estar à frente do treinamento e da instauração das comissões de prevenção nas escolas.

Para ela o significado deste trabalho é o direito das crianças, proteção à infância como sendo de responsabilidade de toda a sociedade, “a criança tem direito a vida e elas estão morrendo, estão sendo assassinadas”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a assistente social entrevistada um dos aspectos positivos do serviço social é sua base de articulação e trabalho multidisciplinar, o que facilita a intermediação de conteúdos e promove uma educação na integralidade. Seu embasamento teórico-metodológico, na teoria social crítica, faz com que haja uma visão mais aproximada de totalidade da realidade.

A profissional vê outras possibilidades de outros trabalhos que poderiam ser desenvolvidos na escola, como a aproximação escola e famílias e o empoderamento das crianças e adolescentes junto ao movimento estudantil ou grêmios.

Através deste trabalho foi possível ver como as três dimensões da categoria se relacionam no processo de trabalho do assistente social, e que seu fazer é reflexo da construção que a profissão adquiriu em sua história. Ressalta-se a importância da presença do assistente social no âmbito escolar, para que a escola possa acolher, proteger e também promover autonomia e consciência crítica aos sujeitos, e assim possam ser vetores de mudanças na sociedade.

A literatura mostra que uma das principais atividades do assistência social na educação é a garantia de acesso e permanência na escola, mas o trabalho aqui apresentado mostra que, com as mudanças ocorridas em nossa sociedade, ele deve ir além.

REFERÊNCIAS

Cada Vida Importa. Disponível em: http://cadavidaimporta.com.br/wp-content/uploads/2018/11/CCPHA_RELATORIO_2018-1_V02.pdf. Acesso em: 16 jun. 2019.

CEARA. Lei nº 13.230, de 27 de junho de 2002. **Dispõe sobre a criação de comissões de atendimento, notificação e prevenção à violência doméstica contra criança e adolescente nas escolas de rede pública e privada do Estado do Ceará e dá outras providências.** Fortaleza: Ce Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/educacao/item/3624-lei-n-13-230-de-27-06-2002-d-o-27-06-02> Acesso em: 14 jun. 2019.

CFESS. **Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação.** CFESS-CRESS 2011. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf. Acesso em: 16 jun. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 67ª ed. São Paulo: Paz e Terra Ltda, 2019.

IAMAMOTO, M. **Serviço social em tempo de capital fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **O serviço social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional, 11ª .ed. São Paulo: Cortez, 2005.

NETTO, J. P. **A construção do projeto ético-político contemporâneo.** In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 1. Brasília: CEAD/ABEPSS/CFESS, 1999.

SILVA, L. OLIVEIRA, L **O Papel da Violência Simbólica na Sociedade por Pierre Bourdieu.** [Rev. FSA, Teresina, v. 14, n. 3, mai./jun. 2017.](#) Disponível em:

<http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/1342/1249> Acessado em: 17 jun. 2019

Visão Mundial. Disponível em: <https://visaomundial.org/>. Acesso em: 16 jun. 2019.